

Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

Relatório de Autoavaliação da Escola

2024/2025

2.º Período



Morada e contactos da entidade formadora:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende; (253969450; orggest@eshm.edu.pt)

Responsável da entidade formadora:

Jorge Paulo Andrade Silva, Diretor (253969450; orggest@eshm.edu.pt)



Elaborado por: OQE
Verificado por: Diretor
Aprovado por: Conselho Pedagógico

Data: 05/05/2025
Data: 05/05/2025
Data: 14/05/2025

ÍNDICE

ÍNDICE DE GRÁFICOS	4
ÍNDICE DE TABELAS	5
INTRODUÇÃO	6
A – DADOS DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO	7
I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO	7
1. Caracterização socioeconómica da Escola	7
2. Clima e ambiente educativos	7
2.1. Ocorrências em sala de aula (Fonte plataforma Inovalunos)	7
2.2. Ordens de saída da sala de aula	8
2.3. Processos disciplinares	8
2.4. Aplicação direta de sanções pelo Diretor	8
3. Execução e custos do PAA	9
4. Monitorização do Plano de Ação Estratégica (PAE)	9
II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – DADOS DE RESULTADO	21
5. Estruturas e Serviços de Apoio Educativo	21
5.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	21
5.2. Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA)	22
6. Estruturas e Mecanismos de Apoio e Complemento Pedagógico	25
6.1. Biblioteca Escolar (BE)	25
6.2. Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)	26
7. Critérios de Conformidade EQAVET	26
8. Resultados	27
8.1. Avaliação Interna	27
8.2. Abandono e desistência – resultados por referência às metas da Escola	30
CONCLUSÕES	31
GLOSSÁRIO DE SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

Índice de gráficos

GRÁFICOS 1 - Ocorrências por curso/nível de ensino e tipo	7
GRÁFICO 2 – Tipo de ocorrências por curso e nível de ensino	7
GRÁFICO 3 - Ocorrências por ano de escolaridade	8
GRÁFICO 4 - Salas de estudo específicas – frequência por ciclo e média de alunos por sessão	11
GRÁFICO 5 - Salas de estudo específicas – frequência por ano de escolaridade e média de alunos por sessão	12
GRÁFICO 6 - Salas de estudo específicas – frequência por disciplina	12

Índice de tabelas

TABELA 1 - INDICADORES DE COMPORTAMENTO (ORDENS DE SAÍDA DA SALA DE AULA E REINCIDÊNCIAS, PROCESSOS DISCIPLINARES)	8
TABELA 2 - TRANSFERÊNCIAS E MUDANÇAS DE TURMA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
TABELA 3 - EFICIÊNCIA E EFICÁCIA SALAS DE TREINO DE MÉTODOS DE ESTUDO	11
TABELA 4 - EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PROJETO IMAN	13
TABELA 5 - EFICIÊNCIA E EFICÁCIA ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL SPO	13
TABELA 6 - EFICIÊNCIA E EFICÁCIA ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL GDPSC – MEDIAÇÃO SOCIAL	14
TABELA 7 - EFICIÊNCIA E EFICÁCIA ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL GDPSC – TERAPIA DA FALA	14
TABELA 8 - DADOS DE EFICÁCIA ALUNOS NÍVEL ZERO	17
TABELA 9 - DADOS DE EFICÁCIA PLNM (NÍVEIS A1, A2 E B1)	18
TABELA 10 - DADOS DE EFICÁCIA APOIO PLNM (NÍVEIS B2 E SUPERIOR)	19
TABELA 11 - DADOS DE RESULTADO ALUNOS DA CPLP	20
TABELA 12 - EMAEI – DADOS DE EFICÁCIA	21
TABELA 13 - SEE – DADOS DE EFICÁCIA MEDIDAS SELETIVAS	23
TABELA 14 - SEE – DADOS DE EFICÁCIA MEDIDAS ADICIONAIS	23
TABELA 15 - EFICIÊNCIA E EFICÁCIA SALAS DE APOIO COM FOCO ACADÉMICO	24
TABELA 16 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO VS. METAS	27
TABELA 17 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO NO 3.º CEB	27
TABELA 18 - INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO NOS CCH	28
TABELA 19 - INDICADORES DE RESULTADO NA EFP	28
TABELA 20 - INDICADORES DE RESULTADO POR DISCIPLINA NO 3.º CEB E CCH VS. METAS	29
TABELA 21 - ASSIMETRIAS INTERNAS DE RESULTADOS	30
TABELA 22 - TAXAS DE ABANDONO E DESISTÊNCIA	30

Introdução

O relatório de autoavaliação 2024/2025 relativo ao 2.º período, elaborado pelo Observatório de Qualidade da Escola (OQE), de acordo com as competências de cada uma das equipas que o compõem, no sentido de explicitar a forma como a organização dá consecução ao Plano de Ação Estratégica (PAE) **Incluir e Melhorar as Aprendizagens 2024/2026** e às dinâmicas de melhoria emanadas pelo Diretor, em 29 de janeiro de 2025, para dar resposta aos dados de monitorização do 1.º período.

Este relatório apresenta dados de realização (de acordo com o critério de **eficiência** das ações e da gestão dos recursos) e de resultado (através do critério de **eficácia**, isto é, dos efeitos diretos das intervenções), resultantes do tratamento estatístico das informações fornecidas pela plataforma informática *InovarAlunos* e da análise de conteúdo dos relatórios apresentados pelas diferentes estruturas e serviços.

Será o mesmo verificado pelo Diretor, alvo de reflexão em sede de departamento curricular e conselho pedagógico e publicado na página eletrónica da Escola para consulta e conhecimento de toda a comunidade educativa.

A – DADOS DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO

I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO

1. Caracterização socioeconómica da Escola

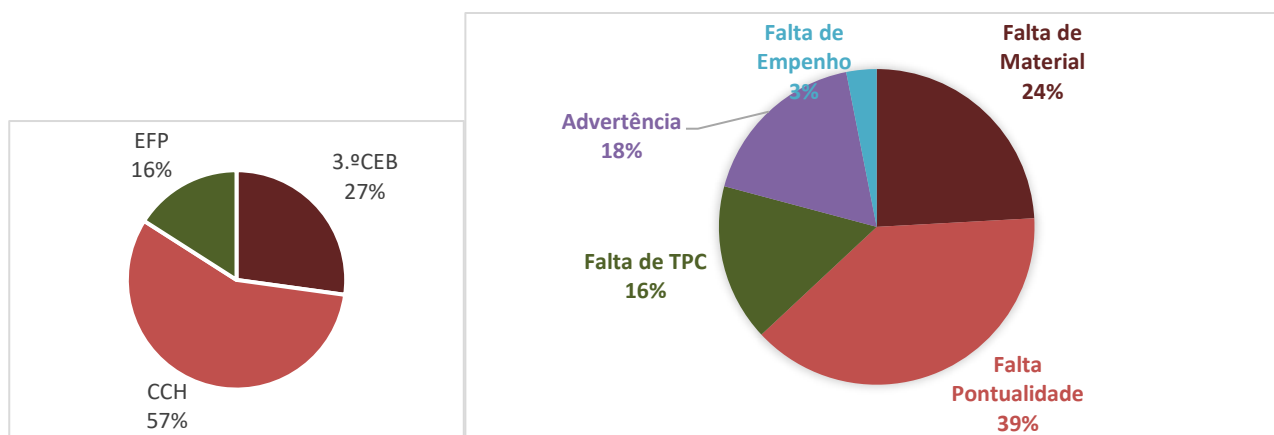
Este ponto será incluído, atualizado, no relatório final do ano letivo.

2. Clima e ambiente educativos

2.1. Ocorrências em sala de aula (Fonte plataforma Inovaralunos)

Num universo total de 1 078 alunos, constata-se a existência de 2868 ocorrências.

O tipo de ocorrência mais marcada foi a falta de pontualidade e mais de metade das ocorrências foram registadas nos CCH:



Gráficos 1 - Ocorrências por curso/nível de ensino e tipo

Enquanto a prevalência, em percentagem, nos CCH, foi a falta de pontualidade, no 3.ºCEB foi a falta de TPC, a falta de empenho e a falta de material. Também na EFP a falta de empenho, a falta de pontualidade, a par das advertências, foram os tipos de ocorrências mais verificados:

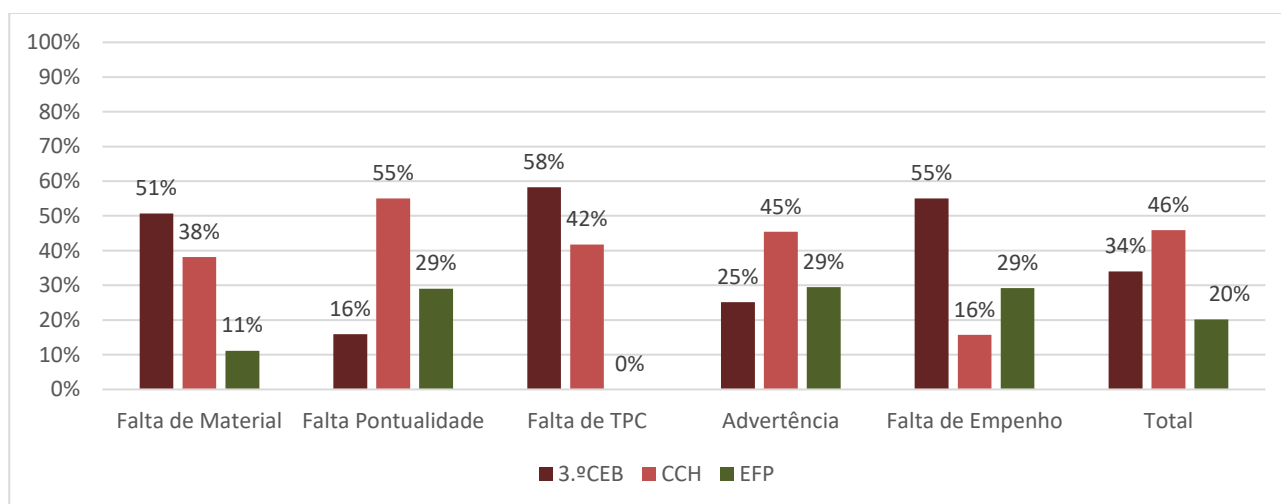


Gráfico 2 – Tipo de ocorrências por curso e nível de ensino

O número de ocorrências, por ano de escolaridade, leva à identificação do 10.º ano como sendo o que registou maior número de marcações. Destaca-se a falta de pontualidade, mas apenas o número de faltas de material é superior nos 8.º e 9.º anos:

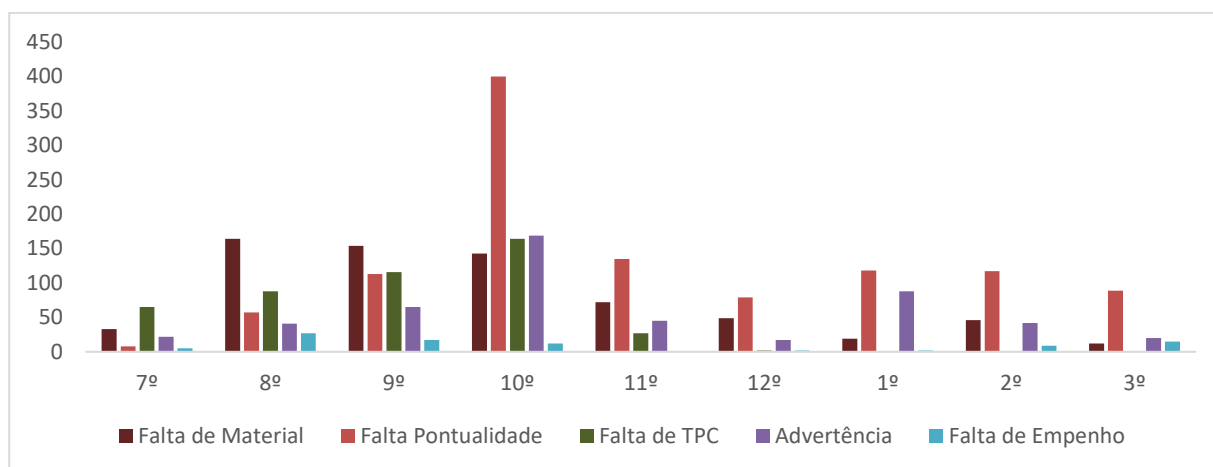


Gráfico 3 - Ocorrências por ano de escolaridade

Como conclusão deste ponto, importa verificar se o *Regulamento Interno da Escola* está a ser cumprido, quer na conversão das ocorrências em falta não justificável, quer na implementação de medidas que permitam regularizar os comportamentos.

2.2. Ordens de saída da sala de aula

Apesar de terem ocorrido 24 ordens de saída da sala de aula, no 2.º período, e de ter havido 6 reincidências, estão a ser cumpridas as metas da Escola:

Indicadores de Comportamento	Meta	Resultado 2.º Per
Taxa de Ordens de Saída de Sala de Aula	Diminuição dos valores de Partida (4%)	2,23%
Taxa de Processos Disciplinares Instaurados	Diminuição dos valores de Partida (0,7%)	0,00%

Indicadores de Comportamento	Meta	Resultado 2.º Per
Taxa de Alunos reincidentes em Ordens de Saída de Sala de Aula	Diminuição dos valores de Partida (0,8%)	0,56%
Taxa de Alunos reincidentes em Processos Disciplinares Instaurados	Diminuição dos valores de Partida (0,7%)	0,00%

Tabela 1 - Indicadores de comportamento (ordens de saída da sala de aula e reincidências, processos disciplinares)

2.3. Processos disciplinares

A tabela 1 mostra que não houve lugar à instauração de processos disciplinares, no 2.º período letivo.

2.4. Aplicação direta de sanções pelo Diretor

Também não houve qualquer aplicação direta de sanção pelo Diretor (na tabela contabilizados conjuntamente com o ponto 2.3.).

3. Execução e custos do PAA

Este ponto será incluído no relatório de 3.º período.

4. Monitorização do Plano de Ação Estratégica (PAE)

4.1. Eixo 1 – Melhorar a aprendizagem

Medida 1.1. Atuar antes do insucesso acontecer

ATIVIDADE: PROJETO MENTORIA INTERPARES - RESPONSÁVEL - SPO

Eficiência:

Projeto realizado em articulação com a Biblioteca da ESHM: existência de 33 Mentores Medina. 1ºP 12 sessões de acolhimento, 3 ações de formação para os Mentores Medina, 6 ações dos mentores com alunos mentorados em contexto de sala de aula, 7 ações dos mentores em contexto de Gabinete de Mentoria Interpares; 2ºP 1 ação de formação para os Mentores Medina, 6 ações dos mentores com alunos mentorados em contexto de sala de aula, 10 ações dos mentores em contexto de Gabinete de Mentoria Interpares.

Eficácia:

O projeto pretende melhorar o clima e ambiente educativos. No entanto, e ainda que fora da sala de aula não tenha ocorrido qualquer ocorrência registada, o número de ordens de saída da sala de aula aumentou, de 14 no 1.º período, para 24 o 2.º. No período homólogo do ano anterior, tinha havido 15. Por outro lado, é muito elevado o número de ocorrências relacionadas com falta de pontualidade, especialmente nos primeiros anos dos CCH e EFP. Este diagnóstico leva a concluir da necessidade de que os mentores façam um acompanhamento mais próximo dos alunos que precisam de ser enquadrados no clima de sala de aula que se pretende e ao nível da inclusão, para conseguirmos manter o nosso desígnio de não deixar ninguém para trás.

ATIVIDADE: COADJUVACÃO EM SALA DE AULA DE MATEMÁTICA NO 3.ºCEB - RESPONSÁVEL – Dep^{to} Matemática e Ciências Exatas

Eficiência: Tempos letivos no 2ºP: 121; n.º de professores envolvidos: 5.

Eficácia: Sucesso - cumprimento das metas nos 8.º e 9.º anos, mas não no 7.º ano; Sucesso de qualidade - cumprimento das metas nos 8.º e 9.º anos, mas não no 7.º ano.

ATIVIDADE: COADJUVACÃO EM SALA DE AULA PARA ALUNOS COM MEDIDAS ADICIONAIS - RESPONSÁVEL – SEE

Eficiência: Tempos letivos no 2ºP: 8 465; n.º de professores envolvidos: 2ºP 18. Grau de satisfação: 100% (87,5% Totalmente Satisfeitos e 12,5% Satisfeitos).

Eficácia: Cumprimento de regras, pelos alunos; maior compreensão e respeito pelo funcionamento de cada um; aumento do período de atenção dos alunos e da escuta ativa; aumento da qualidade da participação dos

alunos nas atividades; melhoria na qualidade das interações interpessoais; diminuição significativa de situações de desajuste comportamental.

ATIVIDADE: BÚSSOLA AGARRA O TEU FUTURO - RESPONSÁVEL – SPO

Eficiência:

1ºP: 6 sessões individuais com alunos (reorientação vocacional e outras).

2ºP: 1 reunião com os DT de 9.º ano, 1 sessão de esclarecimento para EE, com 36 participantes (32% avaliaram-na como excelente, 55% como muito positiva e 14% como positiva), 45 sessões de grupo com alunos do 9.º ano, com 100 participantes, 11 sessões individuais com alunos (reorientação vocacional e outras).

Eficácia:

Diminuição da % de alunos que mudam de curso. Verificaram-se, desde o início do ano, 9 transferências de turma.

ATIVIDADE: PROGRAMA DE AÇÃO MULTINÍVEL - RESPONSÁVEL – SPO

Eficiência:

Desenvolvida no 1.º período, com 7.ºs anos 3 sessões; com 8.ºs anos 2 sessões; com 9.ºs anos 6 sessões.

Eficácia:

Aumento da taxa de percursos diretos no 3.ºCEB – Apenas monitorizável no 3.º período.

Medida 1.2. Focar a avaliação pedagógica na aprendizagem

ATIVIDADE: REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DE ESCOLA - RESPONSÁVEL - OQE

Este ponto será incluído no relatório final.

Medida 1.3. Impulsionar o estudo autónomo

ATIVIDADE: SALAS DE TREINO DE MÉTODOS DE ESTUDO - RESPONSÁVEL – SPO

N.º de Alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram de 2 ou 3 sessões									N.º de alunos que melhoraram os seus resultados								
									Eficiência									Eficácia								
3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
5	2	16	19	3	2	6	5	4	1	0	6	14	0	0	4	1	1	1	0	5	7	2	1	3	0	1
23			24			15			7			14			6			6			10			4		
62									27									20								

Tabela 2 - Eficiência e eficácia salas de treino de métodos de estudo

Eficiência: dos 62 alunos propostos para frequentarem a medida, apenas 27 usufruíram – 44 %, porque os Encarregados de Educação não autorizaram (10 alunos) ou por falta de assiduidade (25 alunos).

Eficácia: Evolução dos resultados escolares dos alunos alvo de intervenção - dos 27 alunos que usufruíram da medida, 20 alunos (74,1 %) diminuíram o número de níveis/ classificações negativas, ou módulos em atraso, comparativamente com os resultados do final do primeiro período, ou obtiveram 0 negativas.

ATIVIDADE: SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS

Eficiência:

Ainda que a sala de estudo esteja marcada nos horários dos alunos, a partir do 9.º ano, em todos os anos e disciplinas sujeitas a avaliação externa e tendencialmente dinamizadas pelos professores titulares das turmas, nos dois primeiros períodos deste ano letivo, as salas de estudo específicas registaram, em média, uma frequência de 29,3%, correspondendo a uma média de 5,94 alunos por sessão, sendo inferior a presença dos alunos do ensino básico:

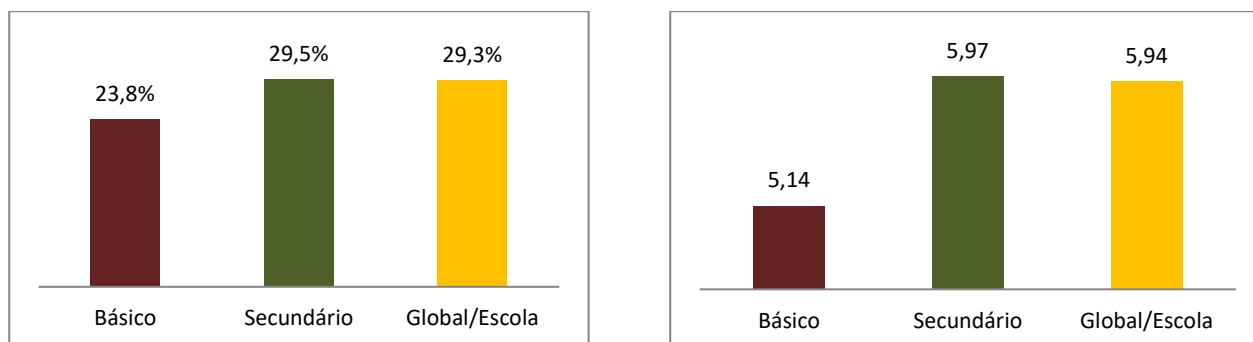


Gráfico 4 - Salas de Estudo Específicas – frequência por ciclo e média de alunos por sessão

Este importante recurso que a Escola disponibiliza não foi devidamente aproveitado, na medida em que 70,6% das aulas previstas (25247,5) foram desperdiçadas e, neste período, registou-se um decréscimo de 7,9% face ao 1º período.

Constata-se que a frequência de alunos vai aumentando do 9.º para o 12.º ano, sendo nesta que se registou a maior taxa de frequência (34,9%), correspondendo a uma média de 7 alunos por sessão:

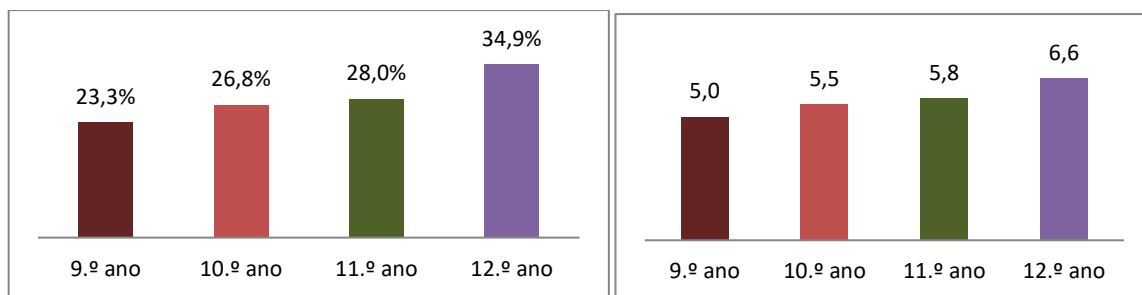


Gráfico 5 - Salas de Estudo Específicas – frequência por ano de escolaridade e média de alunos por sessão

A maior parte das disciplinas regista uma frequência entre os 30 e os 40%. A disciplina que registou a mais elevada taxa de frequência da sala de estudo específica foi a de História e Cultura das Artes (HCA) com 39,8%. A disciplina que registou a menor taxa de frequência da sala de estudo específica foi a de Francês, com apenas 2,5% de presenças, mas também Desenho, Literatura Portuguesa, Matemática de 9.º ano e Geografia A registaram uma reduzida afluência de alunos:

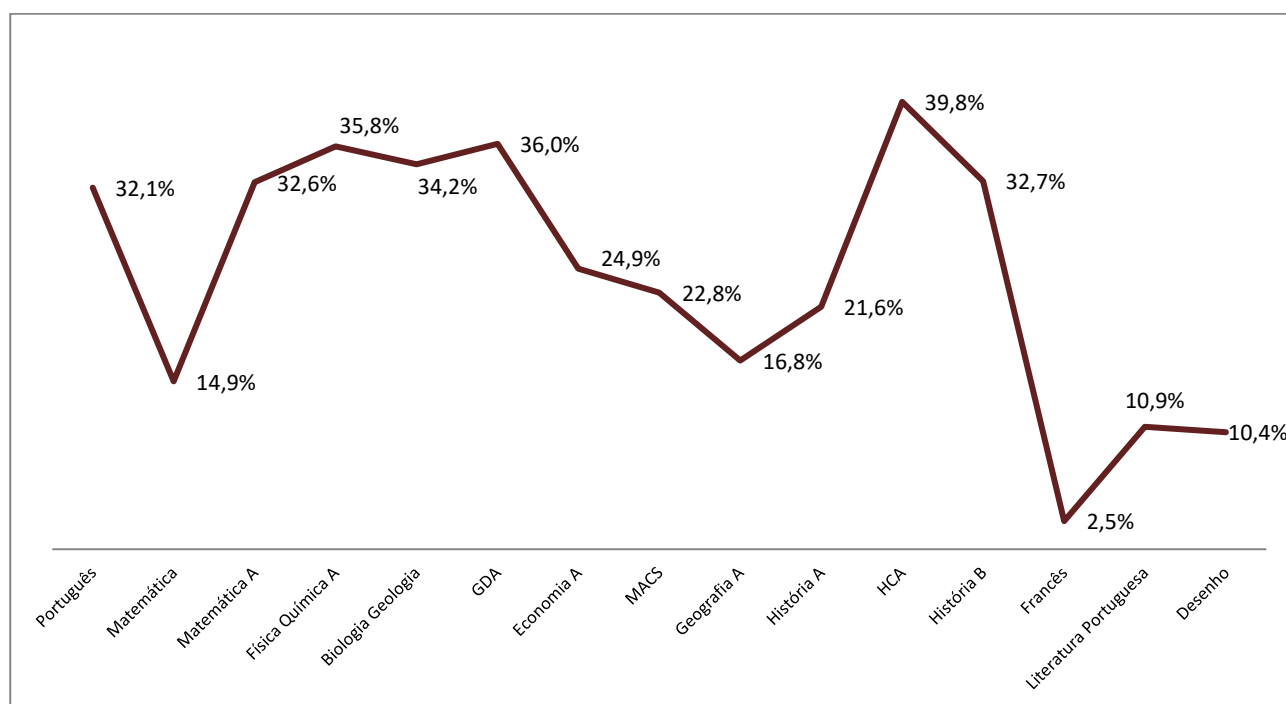


Gráfico 6 - Salas de Estudo Específicas – frequência por disciplina

Eficácia:

Não foram cumpridas as metas da escola para o sucesso de qualidade nas disciplinas de Português (9.º ano) e MACS. Nas disciplinas de História B e GDA as metas foram atingidas, mas não foram superadas. A percentagem de alunos aprovados em todas as disciplinas, nos CCH, foi apenas de 64%, percentagem que poderia melhorar se os alunos com dificuldades nas aprendizagens aproveitassem este recurso que a escola proporciona.

Medida 1.4. Monitorizar e prevenir o abandono escolar

ATIVIDADE: PROJETO IMAN (INTEGRAR, MOTIVAR, APOIAR E NORTEAR) - RESPONSÁVEL – Mediação Social

Responsáveis	N.º de Alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram da medida									N.º de alunos que melhoraram os seus resultados								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
SPO																											
Técnica MS			9	3			1	2	1			5	3			1	2	1			5	2			1	0	1
Docentes	2	4	1	1	1	1				0	1	1	1	1	1				0	0	1		1	0			
Subtotais	16			6			4			7			6			4			6			3			2		
Totais	26									17									11								

Tabela 3 - Eficiência e eficácia Projeto IMAN

Eficiência: dos 26 alunos propostos para frequentarem a medida, apenas 17 usufruíram da medida (68%), porque os Encarregados de Educação não autorizaram (6 alunos) ou por falta de assiduidade (3 alunos).

Eficácia: Evolução dos resultados escolares dos alunos, aumento da assiduidade e inexistência de ordens de saída ou ocorrências, nos alunos que participam no projeto - dos 17 alunos que usufruíram da medida, 11 alunos (64,7 %) diminuíram o número de níveis/ classificações negativas, ou módulos em atraso, comparativamente com os resultados do final do primeiro período, ou obtiveram 0 negativas.

ATIVIDADE: APOIO PSICOSSOCIAL JUNTO DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS ENCAMINHADOS - RESPONSÁVEL – Mediação Social

Eficiência:

Intervenção nas famílias de 2 alunos - 2 contactos telefónicos e 2 atendimentos presenciais com os encarregados de educação.

Eficácia:

Conseguiu-se uma melhoria dos resultados escolares dos alunos intervencionados através das famílias.

ATIVIDADE: ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL - RESPONSÁVEL – SPO, Mediação Social e Terapia da Fala

APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO OU APOIO PSICOPEDAGÓGICO (SPO):

Responsável	N.º de Alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram da medida									N.º de alunos que melhoraram os seus resultados								
										Eficiência									Eficácia								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
Técnico SPO	10	2	9	16	16	9	2	9	1	5	2	5	12	15	9	2	6	1	3	1	1	9	13	9	1	5	1
Subtotal	21			41			12			12			36			9			5			31			7		
Totais	74									57									43								

Tabela 4 - Eficiência e eficácia acompanhamento individual SPO

Eficiência: dos 74 alunos propostos para frequentarem a medida, apenas 57 alunos (77%) usufruíram da mesma, porque os Encarregados de Educação não autorizaram (7 alunos) ou por falta de assiduidade (10 alunos).

Eficácia: Evidência de resultados concretos de aprendizagem, nas avaliações dos alunos envolvidos - dos 57 alunos que usufruíram da medida, 43 alunos (75,4 %) diminuíram o número de níveis/ classificações negativas, ou módulos em atraso, comparativamente com os resultados do final do primeiro período, ou obtiveram 0 negativas.

APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO DE MEDIAÇÃO SOCIAL (GDPSC):

Responsáveis	N.º de Alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram da medida									N.º de alunos que melhoraram os seus resultados								
										Eficiência									Eficácia								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
Téc MS	-	-	5	1	2	-	1	1	1	-	-	4	1	2	-	1	1	1	-	-	2	1	1	-	0	1	1
Subtotal	5			3			3			4			3			3			2			2			1		
Totais	11									10									5								

Tabela 5 - Eficiência e eficácia acompanhamento individual GDPSC – Mediação Social

Eficiência: dos 11 alunos propostos para frequentarem a medida, 10 alunos (90,9%) usufruíram da mesma; 1 aluno não usufruiu por falta de assiduidade.

Eficácia: dos 10 alunos que usufruíram da medida, apenas 5 alunos (50%) diminuíram o número de níveis/ classificações negativas, ou módulos em atraso, comparativamente aos resultados do final do primeiro período, ou obtiveram 0 negativas.

APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO DE TERAPIA DA FALA (GDPSC):

Res- Pon- sáveis	N.º de Alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram da medida									N.º de alunos que melhoraram os seus resultados								
										Eficiência									Eficácia								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
Téc TF	2	2	-	6	7	7	2	2	1	1*	1*	-	6*	6*	7	1*	2*	0	0	1	-	0	1	-	1	2	-
Subtot	4			20			5			2			19			3			1			1			3		
Totais	29									24 (SÓ 8* foram avaliados)									Dos 8 alunos avaliados - 5								

Tabela 6 - Eficiência e eficácia acompanhamento individual GDPSC – Terapia da Fala

Eficiência: Foram propostos e acompanhados pela técnica de Terapia da Fala 16 alunos, no âmbito das medidas Adicionais e dos 13 propostos, 8 usufruíram de ATE de TF, no âmbito das medidas seletivas e/ou universais - 82,8%.

Os Encarregados de Educação de 4 alunos não autorizaram a medida e 1 aluna demonstrou falta de assiduidade.

Eficácia: dos 8 alunos que usufruíram da medida 5 alunos diminuíram o número de níveis/ classificações negativas ou de módulos em atraso, comparativamente aos resultados do final do primeiro período ou obtiveram 0 negativas – 62,5 %

ATIVIDADE: MAIS MEDINA MAIS FUTURO - RESPONSÁVEL – SPO

Eficiência:

No 1ºP 6 sessões, no 2ºP 1 sessão, com 62 participantes do 1.º ano da EFP.

Eficácia:

Aumento da taxa de percursos diretos. Apenas monitorizável no 3.º período.

Medida 1.5. Aprender integrando

ATIVIDADE: POR UM CIDADÃO ORIENTADO POR VALORES - RESPONSÁVEL – Coordenação DT's

Eficiência:

Tempos letivos dedicados ao projeto no 2ºP - 265 nos 3.ºCEB e CCH, envolvendo 39 turma (não avançaram ainda os 10.ºI, 11.ºJ e 12.ºH) e 65 na EFP, envolvendo 6 turmas (não avançaram ainda os 2.ºTAP, 2.º TIS, 3.ºTGPSI). O endereço para consulta do projeto é: <https://padlet.com/eshmdivulgacao/projeto-de-articula-o-curricular-cidadania-e-desenvolvimento-6bxg05phpvu3nvf9>.

No entanto, algumas turmas dos cursos de EFP têm os seus próprios *padlet* de divulgação:

1.º TAS - <https://padlet.com/amfcpcatsof/projeto-de-articula-o-curricular-1-tas-akhmwk2kadahfjfr>

2.ºTAS - <https://padlet.com/amfcpcatsof/projeto-de-articula-o-curricular-2-tas-jh13lcls79dh94qh>

3.º TAS - <https://padlet.com/amfcpcatsof/projeto-de-articula-o-curricular-3-tigas-y631m6oh16qplr43>

2.º TGEI - <https://padlet.com/eshmdivulgacao/projeto-de-articula-o-curricular-cidadania-e-desenvolvimento-6bxg05phpvu3nvf9/wish/pRxDZ4qzNGqoW183>

Eficácia:

O projeto pretende ter impacto ao nível dos resultados sociais. No entanto, e como já se explicitou relativamente ao projeto Mentores Medina, ainda que fora da sala de aula não tenha ocorrido qualquer ocorrência registada, o número de ordens de saída da sala de aula aumentou, de 14 no 1.º período, para 24 o 2.º; no período homólogo do ano anterior, tinha havido 15. Por outro lado, é muito elevado o número de ocorrências relacionadas com falta de pontualidade, especialmente nos primeiros anos dos CCH e EFP. Finalmente, a Escola está a ter dificuldade em conseguir reduzir as assimetrias de resultados. Este diagnóstico leva a concluir da necessidade de que este projeto se oriente para a inclusão de todos, para conseguirmos manter o nosso desígnio de não deixar ninguém para trás.

ATIVIDADE: DAC EFP- RESPONSÁVEL – Coordenação EFP

Eficiência:

Estiveram envolvidas 4 turmas: o 2.º TAS - 15 tempos (disciplinas de Português, de GOSCS e de Saúde), o 2.º TGEI – 13 tempos (nas disciplinas de Português, de IMEI, de SDAC e de CD), o 3.º TAS - 10 tempos (nas disciplinas de Português e de Saúde) e o 3.º TGPSI – 7 tempos (na disciplina de Português para apoio na elaboração dos relatórios de FCT e de PAP).

Eficácia:

Nas quatro turmas envolvidas, as professoras de Português referiram que esta articulação curricular permitiu melhorar significativamente os domínios da escrita, leitura, mas, principalmente, o Domínio da Oralidade, pois os alunos foram avaliados, neste domínio, apresentando temas relacionados com a PAP e FCT.

ATIVIDADE: DAC FÍSICO-QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência:

Os dados disponíveis apenas permitem verificar a realização do DAC no 7.ºA.

Eficácia:

A percentagem de sucesso, no 7.º ano, foi de 97% em CN e de 88% em FQ; a de sucesso de qualidade foi de 47% em CN e de 31% em FQ.

ATIVIDADE: CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO 7.º ANO - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência:

Projeto operacionalizado em todas as turmas de 7.º ano.

Eficácia:

A percentagem de sucesso foi de 100% e de sucesso de qualidade foi de 54%.

ATIVIDADE: ROBÓTICA 8.º ANO - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência:

Projeto operacionalizado em todas as turmas de 8.º ano.

Eficácia:

A percentagem de sucesso foi de 93% e de sucesso de qualidade foi de 67%.

ATIVIDADE: MATEMÁTICA ATIVA 9.º ANO - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Matemática e Ciências Exatas

Eficiência:

Projeto operacionalizado em todas as turmas de 9.º ano.

Eficácia:

A percentagem de sucesso foi de 98% e de sucesso de qualidade foi de 66%.

Medida 1.6. Família Mais Perto

ATIVIDADE: ESCOLA PARA PAIS GESTORES EDUCACIONAIS DOS SEUS FILHOS - RESPONSÁVEL – SPO

Eficácia:

Um workshop (2 sessões), com 26 encarregados de educação, com avaliação de excelente por 89% e de muito positiva por 11%.

Eficácia:

Aumento da taxa de participação dos pais nas reuniões com os DT: (em construção)

ATIVIDADE: PAIS PARTILHAM SABERES - RESPONSÁVEL – SEE

Eficiência:

N.º de alunos participantes alunos no 2ºP: 24; N.º de pais: 1.

Grau de satisfação dos pais: 100%

Eficácia:

Taxa de participação dos pais: o pai que participou – 100%.

4.4. Eixo 2 – Integração e Sucesso de Alunos Migrantes

Este eixo está orientado para **83 oriundos da CPLP e 64 de países de língua não portuguesa**.

Medida 2.1. Potenciar o Português como Língua Não Materna

ATIVIDADE: INCLUIR ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM – ACOLHIMENTO) - RESPONSÁVEL –

Dep^{to} de Línguas

Eficiência:

Esta medida, ao abrigo da Portaria n.º 86/2025/1, de 6 de março, pretende garantir a integração no currículo a **8 alunos** recém-chegados ao sistema educativo nacional, posicionados no **nível zero** e oriundos de países com alfabeto diferente do romano (1 do 8.ºE, 2 do 9.ºD, 1 do 10.ºA e outro do 10.ºB, 1 do 1.º TCSD, 1 do 12.ºB e outro do 12.ºG, que nunca frequentou a escola no país de origem, pelo que está em processo de alfabetização).

Eficácia:

Dos 4 alunos que frequentaram as aulas desde o início do período, 50% teve zero negativas e 50% uma negativa. O aluno que está em processo de alfabetização teve uma avaliação descritiva, que mostra evolução, ainda que aquém do que os professores que os acompanham desejariam. Os restantes três alunos estão ainda em processo de integração. Os dados são apresentados por aluno:

8.ºE	9.ºD	9.ºD	10.ºA	10.ºB	1.ºTCSD	12.ºB	12.ºG
3 negativas (1 mês de aulas)	0 negativas	8 negativas (15 dias de aulas)	1 negativa	1 negativa	0 negativas	4 negativas (1 mês de aulas)	Av. Descritiva

Tabela 7 - Dados de eficácia alunos nível zero

ATIVIDADE: DESENVOLVER A COMPETÊNCIA CULTURAL E LINGÜÍSTICA ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

(PLNM) - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Línguas

Eficiência:

Estiveram, no 2.º período, abrangidos por este projeto, que consiste na frequência de aulas de PLNM equivalentes a Português, por serem alunos com **nível de proficiência A1, A2 e B1, 43 alunos** (15 do 3.º CEB, 22 dos CCH e 6 da EFP).

Na turma de 9.º ano, atendendo à diversidade de grupos de proficiência e à existência de avaliação externa, em PLNM, em formato digital, foi operacionalizada coadjuvação, a partir de 24 de janeiro. Foram realizadas 39 aulas.

Eficácia:

Ano escolaridade	n.º de alunos	Negativas				Alunos em risco de insucesso
		0	1	2	3 ou mais	
7.ºC	3	0	1	2	0	0%
8.º	4	3	1	0	0	0%
9.º	8	4	2	2	0	0%
Sub total	15	7	4	4	0	0%
10.º	7	1	1	2	3	43%
11.º	9	5	0	3	1	11%
12.º	6	4	2	0	0	0%
Sub total	22	10	3	5	4	18%
	n.º de alunos	Módulos em atraso				
		0	1	2	3 ou mais	
1.º	5	2	1	1	0	0%
2.º	0	-	-	-	-	-
3.º	1	0	0	1	0	0%
Sub total	6	2	1	2	0	0%
Total	43	19 44%	8 19%	11 26%	4 10%	10%

Tabela 8 - Dados de Eficácia PLNM (níveis A1, A2 e B1)

Tem-se conseguido assegurar o sucesso destes alunos, no 3.º CEB e EFP. Porém, nos CCH, especialmente nos 10.ºs anos, quase metade dos alunos está em risco de insucesso.

ATIVIDADE: CAPACITAR ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM) - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Línguas

Eficiência: Esta atividade abrange os alunos incluídos no **nível de proficiência B2 ou superior**, que deixaram de frequentar a disciplina de PLNM e passaram a frequentar Português. Trata-se de um projeto, legalmente consignado, que consiste na frequência de apoio de PLNM, para se trabalharem as obras de Literatura Portuguesa e os conteúdos gramaticais que os alunos precisam de saber, por fazerem parte das Aprendizagens Essenciais (AE) de Português, mas que nunca aprenderam, por não constarem das AE de PLNM.

Deste grupo de 15 alunos, 2 encarregados de educação prescindiram de qualquer apoio para o seu educando e houve recursos para assegurar apoio de PLNM para 7 alunos. No entanto, e apesar de importante, este apoio só foi valorizado por 3 alunos, que compareceram a todas as sessões, 1 esteve presente em 72% das sessões disponibilizadas e 2 compareceram a 40%, sendo que um aluno nunca compareceu. Para os restantes 6 alunos o apoio é dado na sala de estudo específica de Português.

Eficácia:

Ano escolaridade	n.º de alunos	Negativas				Alunos em risco de insucesso
		0	1	2	3 ou mais	
7.ºC	-	-	-	-	-	-
8.º	-	-	-	-	-	-
9.º	1	0	0	1	0	0%
Sub total	1	0	0	1	0	0%
10.º	4	2	0	0	2	50%
11.º	2	2	0	0	0	0%
12.º	4	3	1	0	0	0%
Sub total	10	7	1	0	2	20%
	n.º de alunos	Módulos em atraso				
		0	1	2	3 ou mais	
1.º	1	1	0	0	0	0%
2.º	1	1	0	0	0	0%
3.º	-	-	-	-	-	-
Sub total	2	2	0	0	0	0%
Total	13	9	1	1	2	15%

Tabela 92 - Dados de Eficácia Apoio PLNM (níveis B2 e superior)

Este apoio, que tem sido pouco valorizado pelos alunos, mas, atendendo a que, no 10.º ano, metade dos alunos está em risco de insucesso, ele parece necessário para os alunos que, após frequência de grupos “ninho”, como alunos de PLNM, têm necessidade de, conforme o nome da atividade mostra, ser capacitados para enfrentarem os desafios dos falantes nativos, mas de forma gradual.

ATIVIDADE: ENSINAR PORTUGUÊS AOS PAIS DOS ALUNOS MIGRANTES - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Línguas

Este projeto ainda não iniciou.

ATIVIDADE: MEDIAÇÃO LINGÜÍSTICA E CULTURAL – Mediador Linguístico e Cultural

Eficiência: Foram propostos 6 alunos para acompanhamento, mas, no final do período, restaram 4 (na sequência de duas anulações de matrícula de alunos refugiados). Foram disponibilizadas sessões correspondentes às 18 horas semanais da técnica, a que os alunos corresponderam, com assiduidade.

Eficácia: Dos 4 alunos acompanhados, apenas 1 não demonstrou melhorias, tendo mantido as 2 negativas do 1.º período - (75% de eficácia).

Medida 2.2. Potenciar o acesso à norma linguística do português europeu

ATIVIDADE: CAPACITAR OS ALUNOS FALANTES DE PORTUGUÊS ORIUNDOS DA CPLP - RESPONSÁVEL – Dep^{to} de Línguas

Projeto destinado aos 82 alunos oriundos da CPLP, que ainda não iniciou, mas os dados mostram a sua necessidade:

Ano escolaridade	n.º de alunos	Negativas				Alunos em risco de insucesso
		0	1	2	3 ou mais	
7.ºC	7+1*	3	2	1	1	14%
8.º	11	9	1	0	1**	10%
9.º	5	2	2	0	1	20%
Sub total	23+1*	14	5	1	3	13%
10.º	13	5	3	2	3***	23%
11.º	17	11	3	2	1	6%
12.º	4+1*	4	0	0	0	0%
Sub total	34+1*	20	6	4	4	12%
	n.º de alunos	Módulos em atraso				
		0	1	2	3 ou mais	
1.º	9	5	2	0	2****	22%
2.º	12	9	1	0	1*****	10%
3.º	4	4	0	0	0	0%
Sub total	25	18	3	0	3	12%
Total	82	52	14	5	10	12%

Tabela 3 - Dados de resultado alunos da CPLP

*Aluno não avaliado, ** 8 negativas, *** 4, 5 e 7 negativas, **** 7 e 12 negativas, ***** 6 negativas

Medida 2.3 Acolher e capacitar para o sucesso os alunos migrantes

ATIVIDADE: GABINETE DE APOIO AO ALUNO MIGRANTE NA ESHM - RESPONSÁVEL – GAAM e EMAEI

Eficiência:

N.º de alunos que foram acompanhados pelo GAAM, no 2º período – 5.

Eficácia:

Como se detalha na parte deste relatório dedicada às assimetrias de resultados, a taxa de sucesso dos alunos migrantes, manteve, no 2.º período, a tendência que tem vindo a registar: inferior à taxa geral da ESHM, e mesmo à de alunos de outros contextos frágeis, no 3.º CEB e CCH. Importa que o gabinete consiga a integração plena destes alunos, nomeadamente dos que vêm de línguas/culturas muito distantes da europeia.

II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – DADOS DE RESULTADO

5. Estruturas e Serviços de Apoio Educativo

5.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI gere o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), composto pelas estruturas que constam dos pontos 5.2.a 5.11, tendo sido acompanhados, no 2.º período, 230 alunos (no 1.º período tinham sido 193), num universo de 1107 (21% dos alunos) - 83 do 3.º CEB, 101 dos CCH e 46 da EFP:

- No 7.º ano, 27 alunos com medidas universais e 1 aluno com medidas seletivas;
- No 8.º ano, 15 alunos com medidas universais e 2 com medidas seletivas;
- No 9.º ano, 35 alunos com medidas universais, 3 com medidas seletivas.
- No 10.º ano dos CCH, 33 alunos com medidas universais, 3 alunos com medidas seletivas e 8 com adicionais;
- No 11.º ano dos CCH, 21 alunos com medidas universais, 3 alunos com medidas seletivas e 10 com adicionais;
- No 12.º ano dos CCH, 12 alunos com medidas universais, 1 aluno com medidas seletivas e 10 com adicionais;
- No 1.º ano dos Cursos de EFP, 18 alunos com medidas universais e 4 alunos com medidas seletivas;
- No 2.º ano dos Cursos de EFP, 8 alunos com medidas universais e 9 alunos com medidas seletivas;
- No 3.º ano dos Cursos de EFP, 4 alunos com medidas universais e 3 alunos com medidas seletivas.

Quase metade destes alunos não tiveram negativas, mas 18% tiveram 3 ou mais. Acresce referir que 38% dos alunos de 10.º ano, 36% dos do 1.º ano e 29% dos do 2.º da EFP continuam em risco de insucesso, apesar de acompanhamento e das medidas aplicadas, o que conduz à sua necessária revisão:

Ano escolaridade	n.º de alunos	Negativas				Alunos em risco de insucesso
		0	1	2	3 ou mais	
7.º	28 (1*)	8	11	6	2	7,4%
8.º	18 (1*)	13	1		3	17,6%
9.º	38 (2*)	8	15	9	4	11,1%
Sub total	84 (4*) 80	29	27	15	9	11,25%
10.º	45	15	7	5	18	40%
11.º	34 (2*)	22	2	7	1	3,1%
12.º	23 (2*)	18	3			0%
Sub total	102 (4*) 98	55	12	12	19	19,4%
	n.º de alunos	Módulos em atraso				
		0	1	2	3 ou mais	
1.º	21	10	3	1	7	33,3%
2.º	17	6	5	1	5	29,4%
3.º	7	5		1	1	14,3%
Sub total	45	21	8	3	13	28,8%
Total	231 (8*) 223 Avaliados	105 47,1%	47 21,1%	30 13,5%	41 18,4%	18,4%

Tabela 4 - EMAEI – Dados de eficácia

* Alunos que não foram avaliados, por falta de assiduidade

5.2. Centro de Apoio às Aprendizagens (CAA)

5.2.1. Núcleo de Apoio Educativo (NAE)

De acordo com o *Regulamento Interno* da Escola, o NAE, como agente de regulação do ambiente e clima educativos na Escola, deverá ter três tipos de intervenção:

i. *Colaboração de um elemento do NAE (Doc. 1)*

Por decisão da Direção da Escola, e face às ocorrências disciplinares verificadas, cinco docentes que exercem funções no NAE, durante seis tempos letivos semanais e a partir do dia 9 de dezembro, continuaram a deslocar-se à sala de aula da turma 2.º TIS, a fim de colaborarem no controlo do comportamento desadequado da turma. Assim, neste 2.º período letivo foram 42 as situações de colaboração em sala de aula.

ii. *Ordens de saída da sala de aula (Doc.2)*

No 2.º período letivo, ocorreram 24 ordens de saída da sala de aula, que envolveram 19 alunos de 13 turmas, e das quais se lavraram os respetivos Doc.2. Envolveram 3 turmas do 3.º CEB (9.ºs anos), 4 dos CCH (10.ºs, anos) e 6 da EFP (1.ºs, 2.ºs e 3.ºs anos). Neste segundo período, verificaram-se 6 casos de reincidência, que foram tratados conforme explicitado no ponto 2.2. *Ordens de saída da sala de aula*. Estes dados revelam um aumento considerável relativamente, quer ao período homólogo do ano transato (15), quer ao número de ordens de saída registados no 1.º período. Importa que o NAE analise as razões do aumento e proponha à Direção uma atuação adequada.

iii. *Intervenção fora da sala de aula (Doc.3)*

No segundo período não houve registo de qualquer ocorrência fora da sala de aula.

5.2.2. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Para além do atendimento aos alunos identificados pela EMAEI, o SPO atendeu, no decorrer do 2.º período do ano letivo 2024/2025, 67 alunos identificados para acompanhamento psicológico via Direção, tendo sido efetuadas 244 consultas individualizadas.

Para além das atividades do PAE, para cuja eficiência e eficácia se remete, neste documento, o SPO participou em diferentes atividades do PAA.

5.2.3. Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSC)

i) *Mediação Social*

Esta valência do gabinete desenvolveu atividades inseridas no PAE, para cuja eficiência e eficácia se remete.

ii) *Terapia da Fala*

Esta valência do gabinete desenvolveu atividades inseridas no PAE, para cuja eficiência e eficácia se remete.

5.2.4. Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES)

A Equipa PES continuou a desenvolver as ações de Saúde Escolar, conforme PAA, âmbito no qual, em articulação com a Direção da Escola, desenvolveram toda a sua ação.

5.2.5. Serviço de Educação Especial (SEE)

Ao longo do 2.º Período, foram acompanhados, pelos docentes do SEE, 29 alunos que beneficiaram de medidas seletivas para suporte à aprendizagem e à inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54 de 2018, de 6 de julho (6 do 3.º Ciclo e 7 dos CCH e 16 da EFP):

Ano escolaridade	n.º de alunos	Negativas				Alunos em risco de insucesso
		0	1	2	3 ou mais	
7.º	1		1			0%
8.º	2	1			1	50%
9.º	3		3			0%
Sub total	6	1	4		1	17%
10.º	3	2		1		0%
11.º	3	3				0%
12.º	1	1				0%
Sub total	7	6	0	1		0%
	n.º de alunos	Módulos em atraso				Alunos em risco de insucesso
		0	1	2	3 ou mais	
1.º	4	3			1	25%
2.º	9	6	3			0%
3.º	3	3				0%
Sub total	16	12	3		1	6,25%
Total	29	19	7	1	2	6,9 %

Tabela 5 - SEE – Dados de eficácia medidas seletivas

Constata-se que 50% dos do 8.º ano (1 em 2 alunos) e 25% dos do 1.º ano EFP (2 em 4) estão em risco de insucesso, o que aconselha um acompanhamento mais eficaz por parte deste serviço e, eventualmente, a revisão das medidas aplicadas (um dos alunos foi identificado na CPCJ).

Já os 28 com medidas adicionais e adaptações curriculares significativas tiveram todos sucesso, sendo que as medidas de dois alunos do 11.º ano e de um do 12.º ano são implementadas, pelos docentes ou técnicos, no domicílio:

Ano escolaridade	n.º de alunos	Negativas				Sucesso
		0	1	2	3 ou mais	
10.º	8	8				100%
11.º	10	10	0	0	0	100%
12.º	10	10	0	0	0	100%
Sub total	27	27	0	0	0	100%
Total	27	28 100%	0	0	0	100%

Tabela 6 - SEE – Dados de eficácia medidas adicionais

5.2.6. Salas de Apoio com foco académico e lúdico

i) Salas de apoio com foco académico

A EMAEI disponibilizou vários Apoios Pedagógicos acrescidos (APA's) para ajudar os alunos a superarem as suas dificuldades, nomeadamente nas disciplinas de: Português, Matemática, Físico-Química, Francês, Ciências Naturais, Inglês, PLN e MACS:

	N.º de alunos encaminhados para a medida									N.º de alunos que usufruíram da medida									N.º de alunos que melhoraram os seus resultados								
										Eficiência									Eficácia								
	3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP			3.º Ciclo			C CH			C EFP		
	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3	7	8	9	10	11	12	1	2	3
2.º Período	19	21	30	3	10	1	1	3	1	13	13	16	2	9	1	0	1	1	7	9	6	1	6	0	-	0	0
SubTot	70			14			5			42			12			2			22			7			0		
Totais	89									56									29								

Tabela 7 - Eficiência e eficácia salas de apoio com foco académico

Eficiência: dos 89 apoios solicitados, apenas foram frequentados 56 (62,9%) porque alguns Encarregados de Educação não autorizaram (11 alunos), por terem demonstrado falta de assiduidade (18 alunos) e, para 3 alunos, a medida foi suspensa

Eficácia: dos 56 alunos que usufruíram da medida, 29 alunos (52%) diminuíram o número de níveis/classificações negativas ou de módulos em atraso, comparativamente aos resultados do final do primeiro período, ou obtiveram 0 negativas.

ii) Salas de apoio com foco lúdico - Ludoteca

Ao longo do segundo período, 16 alunos (dos 11.ºs e 12.ºs anos) fizeram a requisição de jogos na Ludoteca. Talvez haja vantagem em que os recursos alocados a este projeto sejam, no próximo ano letivo, canalizados para outro serviço cuja eficiência seja maior, como por exemplo para OPTE que, como no ponto seguinte se verá, não dispõe de recursos para assegurar quase metade das ausências de docentes.

5.2.7. Ocupação Plena de Tempos Escolares (OPTE)

Registaram-se, no 2.º período, 977 tempos com ausência de docentes, sendo que 551 foram assegurados por ocupação plena de tempos escolares, 152 com plano de aula e 399 sem plano. Houve ainda lugar a 230 permutas.

5.2.8. Serviço de Ação Social e Escolar (SASE)

A ESHM teve, no 2.º período, 188 alunos com escalão (32 no 3.ºCEB, 137 nos CCH e 19 na EFP).

A taxa de sucesso destes alunos foi de 96% e 64% destes alunos têm 0 negativas (apenas 44% no 3.ºCEB).

Acresce referir que 7 alunos estão em risco de insucesso (2 no 3.ºCEB, 4 nos CCH e 1 na EFP).

6. Estruturas e Mecanismos de Apoio e Complemento Pedagógico

6.1. Biblioteca Escolar (BE)

Domínio A – Currículo, literacias e aprendizagem:

- Em articulação com a Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD) - ACD "Diz-me o que Ensinas, Dar-te-ei um Padlet!" (90% dos formandos avaliaram globalmente a ação com excelente e 10% com muito positiva, num universo de 19 formandos).
- No âmbito do projeto “Literacia da informação e digital”, em associação com a Polícia Judiciária - aplicação, em todas as turmas do 9.º ano (duas sessões em cada turma), do videojogo RAYUELA, envolvendo 140 alunos.
- Em colaboração com os professores de Química e Matemática - palestra “A Química do Amor”, apresentada por Filipe Monteiro, licenciado em química analítica – 2 sessões, para os 10.º B e C, 11.º A e B, e 12.º D (129 alunos e 6 professores).
- Em parceria com os docentes de Filosofia e de Português - debates “Da mulher do Renascimento à mulher contemporânea: um diálogo entre Camões e o presente” (83 alunos, dos 11.º A, C e I, e 12.ºA).

Domínio B - Leitura e literacia:

- Em parceria com a Rede de Bibliotecas do Concelho de Esposende e a CIM Cávado - Fase Escolar da 2.ª edição do Concurso Intermunicipal de Leitura do Cávado (CILC). Participaram 28 alunos do 3.º Ciclo e 65 do Ensino Secundário. 2 alunos do 3.º CEB e 4 dos CCH apurados para a Fase Final.
- No âmbito da Catraia de Livros/Semana da Leitura, foram desenvolvidas várias atividades que contaram com a participação ativa de 930 alunos e professores da ESHM.
- Em colaboração com as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Educação Visual, Português e História, está em desenvolvimento o projeto “Ler, observar, pensar”, em todas as turmas do 7.º ano (60 alunos). Neste âmbito, foi realizada uma visita de estudo à Alfândega do Porto para visitar a exposição "Dalí: a experiência imersiva".
- “Miúdos a votos: quais os livros mais fixes?”, promovida pela revista VISÃO Júnior e pela Rede de Bibliotecas Escolares.
- Projetos “10 minutos a ler”, em 45 turmas, envolvendo docentes de todos os Departamentos Curriculares e “Read ON Portugal” (escrita colaborativa de uma história), pelas turmas 10.ºI e 11.ºE, em colaboração com um escritor, abordando os temas de Cidadania e Interculturalidade.

Domínio C – Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade

- Parceria com a Universidade do Minho:
 - Programa Cientificamente Provável, com a realização de três palestras, dirigidas a todas as turmas do 9.º ano e a três turmas do 10º (B, C e D), num total de 212 alunos.

- Atividade Cientista por um Dia - visita de estudo à Universidade do Minho, onde 38 alunos do 12.º ano e 3 professores tiveram a oportunidade de acompanhar o dia de trabalho de um investigador do Centro de Engenharia Biológica (CEB).
- No âmbito do projeto Newton gostava de Ler, promovido pela Universidade de Aveiro - “As palavras também têm pH”, dirigida aos alunos do 8.º D (22 alunos), atividade prática de Ciências Naturais e Físico-Química.
- Decorrente da candidatura *Todos Juntos Podemos Ler*, promovida pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), está em desenvolvimento o projeto “ler, experimentar, descobrir”, que procura proporcionar a alguns alunos com Adaptações Curriculares Significativas (17 alunos) a experimentação de uma diversidade de atividades ligadas à leitura, em diferentes formatos e suportes.
- Jornal da Escola e Rádio Escolar, que integram o Clube de Comunicação da Escola:
 - O Jornal da Medina é elaborado digitalmente, com recurso à Plataforma TRUE, projeto piloto da Universidade de Aveiro. Até ao final do 2.º Período foram revistos e publicados, desde o início do ano letivo, 20 artigos, contando com a participação de 11 alunos e 8 professores.
 - A equipa Rádio Escolar é constituída por 3 alunas do 8.ºC, 1 aluno de PLNM do 12.ºB, 8 alunas do 12.ºC, 1 aluna do 12.ºD, 1 aluno do 12.ºF, 1 aluno do 12.ºI e alunos do TACS A e vai para o ar de segunda a sexta-feira, nos intervalos das 10:00h e 11:05h.

Domínio D - Gestão da biblioteca escolar:

- Frequência de ações de formação, quer pela assistente operacional, quer pela professora bibliotecária;
- Subscrição de um serviço *online de streaming* (Netflix), o qual foi requisitado, no 2.º Período, 42 vezes, servindo um total de 135 alunos.
- Candidatura ao Prémio *Atividade Top*, da RBE, que visa distinguir, mensalmente, a nível nacional, atividades promovidas pelas bibliotecas escolares. A atividade “Conversa com Poethicus” venceu o prémio do mês de março (para abordar a poesia lírica de Luís de Camões, recorreu-se à Inteligência Artificial, que funcionou como um mediador pedagógico para 16 alunos do 10.ºI).
- Atualização, de forma sistemática, dos Blogue, Facebook e Instagram, bem como o monitor e o cavalete de divulgação das atividades.
- Elaboração, bimestralmente, da Newsletter da BE.

6.2. Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD)

Este ponto será incluído no relatório de 3.º período.

7. Critérios de Conformidade EQAVET

Este ponto será incluído no relatório de 3.º período.

8. Resultados

8.1. Avaliação Interna

8.1.1. Resultados por referência às metas da Escola

POR ANO E CICLO

Os resultados dos 7.ºs, 8.ºs e 10.ºs anos, assim como de todos os anos da EFP não estiveram alinhados com as metas da ESHM:

Indicadores de Resultados por Ano e Ciclo	Sucesso		Sucesso de Qualidade		Aprovação em Todas as Disciplinas/Módulos/UFCD	
	Metas	Resultados %	Metas	Resultados %	Metas	Resultados %
Avaliação Interna - Ensino Básico	95%	96	50%	65	65%	66
7.º ano	95%	95	50%	61		56
8.º ano	95%	95	50%	74		83
9.º ano	95%	96	50%	55		57
Avaliação Interna - Ensino Secundário	88%	92	45%	64	70%	76
10.º ano	90%	88	40%	51		63
11.º ano	90%	97	45%	66		79
12.º ano	82%	89	50%	78		86
Avaliação Modular/UFCD - EFP	90%	69			90%	69
1.º ano		60				60
2.º ano		64				64
3.º ano		90				90

Tabela 8 - Indicadores de Resultado por ano e ciclo vs. metas

No **3.º CEB**, a percentagem de sucesso, no 2.º período, foi de 96% (superior à do 1.º e à meta para o 3.º período que é de 95%) e a de sucesso de qualidade de 69%, também superior ao 1.ºP. No entanto, pelos resultados apresentados, corre-se o risco de apenas 71% dos alunos terem aprovação em todas as disciplinas, estando em risco de insucesso 4% dos alunos (percentagem inferior à do 1.º período):

	% de Sucesso	% de Sucesso de Qualidade	% de Alunos Aprovados em Todas as Disciplinas	% de Alunos em Risco de Insucesso
7.º Ano	95	68	57	5
8.º Ano	95	76	88	5
9.º Ano	96	65	64	4
3.º CEB	96	69	71	4

Tabela 9 - Indicadores de resultado por ano e ciclo no 3.º CEB

Nos **Cursos Científico-Humanísticos**, a percentagem de sucesso foi de 92%, igual à do 1.º período (a meta para o 3.º período é de 88%) e a de sucesso de qualidade, de 65%, 1 ponto percentual superior à do 1.ºP. No entanto, e contrariamente ao que aconteceu no 1.º período, em que as percentagens de sucesso tinham sido semelhantes em todos os anos de escolaridade, o 11.º ano destaca-se, com 97% de sucesso. Tal como no 1.º período, as percentagens de sucesso de qualidade variaram entre 51% no 10.º (tal como no 1.º período) e 82% no 12.º (4 pontos percentuais superior ao 1.º período). A percentagem de alunos aprovados em todas as disciplinas foi de 80% (4 pontos percentuais superior ao 1.º período), mas, tal como no 10.º ano, corre-se o risco de apenas 64% dos alunos terem aprovação em todas as disciplinas (melhoria de 1% relativamente ao 1.ºP). No 10.º ano subiu a percentagem de alunos em risco de insucesso (de 10 para 12%) e no 12.º anos desceu (de 14% para 11%):

	% de Sucesso	% de Sucesso de Qualidade	% de Alunos Aprovados em Todas as Disciplinas	% de Alunos em Risco de Insucesso
10.º Ano	88	51	64	12
11.º Ano	97	69	86	3
12.º Ano	89	82	89	11
Ensino Secundário	92	65	80	8

Tabela 10 - Indicadores de resultado por ano e ciclo nos CCH

Nos cursos de *Educação e Formação Profissional*, a taxa de conclusão de módulos, no 2.º período, foi de 69% apenas 7% superior à de 1.ºP. No 1.º TIG há 40 módulos em atraso. Apenas no 3.º ano houve recuperação consistente dos módulos em atraso (63% no 1.ºP e 90% no 2.º) - a meta para o 3.º período é de 90%:

Turma	N.º alunos	N.º módulos em atraso	N.º alunos com módulos em atraso	% alunos com módulos em atraso	Taxa sucesso, % alunos com todos os módulos concluídos
1.º TAS	11	12	6	54,55	45,45
1.º TCSD	10	17	3	30,00	70,00
1.º TGPSI	20	8	6	30,00	70,00
1.º TIG	12	40	6	50,00	50,00
1.º Ano	53	77	21	39,62	60,38
2.º TAP	12	2	2	16,67	83,33
2.º TAS	17	18	4	23,53	76,47
2.º TGEI	23	18	12	52,17	47,83
2.º TIS	22	18	9	40,91	59,09
2.º Ano	74	56	27	36,49	63,51
3.º TAS	9	0	0	0,00	100,00
3.º TGPSI	19	9	1	5,26	94,74
3.º TIG	14	6	3	21,43	78,57
3.º Ano	42	15	4	9,52	90,48
EFP	169	148	52	30,77	69,23

Tabela 11 - Indicadores de resultado na EFP

POR DISCIPLINA/ANO no 3.º CEB e CCH

Numa análise por disciplina, estiveram aquém das metas de sucesso Matemática do 7.º ano; das de sucesso de qualidade estiveram aquém Matemática de 7.º e Português de 9.º, assim como MACS de 10.º ano. As disciplinas de História B e GDA de 10.º ano atingiram a meta, 33%, mas ainda não a superaram:

Indicadores de Resultados por Disciplina e Ano		Sucesso		Sucesso de Qualidade	
		Metas	Resultados	Metas	Resultados
7.º ano	Matemática	75%	61%	30%	20%
	Português	80%	100%	30%	45%
8.º ano	Matemática	70%	98%	30%	64%
	Português	80%	98%	30%	57%
9.º ano	Matemática	65%	68%	30%	33%
	Português	80%	92%	30%	29%
10.º ano	Matemática A	70%	83%	33%	40%
	Física e Química A	70%	94%	30%	54%
	Biologia e Geologia	75%	94%	33%	54%
	Português	80%	91%	23%	40%
	Literatura Portuguesa	65%	94%	23%	81%
	MACS	70%	73%	25%	20%
	Geografia A	80%	85%	23%	26%
	História A	70%	85%	30%	37%
	HCA	70%	94%	33%	56%
	História B	70%	93%	33%	33%
	Economia A	80%	100%	33%	36%
	GDA	70%	78%	33%	33%
	Desenho A	85%	94%	55%	81%
11.º ano	Francês	80%	100%	33%	38%
	Matemática A	70%	94%	33%	55%
	Física e Química A	70%	95%	30%	63%
	Biologia e Geologia	75%	98%	33%	58%
	Português	80%	98%	23%	61%
	Literatura Portuguesa	65%	100%	23%	68%
	MACS	70%	83%	25%	41%
	Geografia A	80%	93%	23%	40%
	História A	70%	100%	30%	71%
	HCA	70%	96%	33%	52%
	História B	70%	100%	33%	83%
	Economia A	80%	98%	33%	52%
	GDA	70%	94%	33%	51%
12.º ano	Desenho A	85%	100%	55%	88%
	Francês	80%	100%	33%	38%
	Matemática A	70%	86%	33%	51%
	Português	80%	98%	23%	73%
	História A	70%	100%	30%	59%
	Desenho A	85%	100%	55%	89%

Tabela 19 - Indicadores de resultado por disciplina no 3.º CEB e CCH vs. Metas

8.1.2. Equidade e assimetrias internas de resultados

Comparando as taxas de sucesso nos diferentes universos, percebemos que há caminho a realizar no que à igualdade de oportunidades diz respeito, destacando-se os alunos que não falam português como sendo o grupo cuja percentagem de sucesso é inferior. É necessário também refletir:

- Nas taxas de sucesso do 3.º CEB, relativamente aos alunos da CPLP, aos que beneficiam de ASE e aos que beneficiam de medidas seletivas;

- Nas taxas de sucesso dos CCH, relativamente aos alunos cuja língua materna não é o português;
- Nas taxas de sucesso da EFP, relativamente a todos os alunos migrantes.

Porém, quando olhamos para a tabela que apresenta a percentagem de alunos com zero negativas, a situação piora, exigindo medidas mais focadas na inclusão relativamente:

- No 3.º CEB, a todos os grupos de alunos vulneráveis;
- Nos CCH e na EFP, é preciso encontrar respostas para ultrapassar a barreira linguística dos alunos que os alunos que frequentam PLNМ enfrentam:

1.º Período	Taxa Sucesso				Zero negativas			
	3.ºCEB	CCH	EFP	Total	3.ºCEB	CCH	EFP	Total
TODOS ALUNOS	92%	92%	92%	92%	66%	76%	73%	72%
ALUNOS CPLP	83%	92%	83%	86%	58%	60%	67%	62%
ALUNOS PLNМ	89%	74%	75%	79%	50%	48%	38%	45%
ALUNOS ASE	84%	94%	90%	89%	50%	77%	57%	61%
ALUNOS SEE	83%	100%	88%	90%	17%	97%	82%	65%
2.º Período	Taxa Sucesso				Zero negativas			
	3.ºCEB	CCH	EFP	Total	3.ºCEB	CCH	EFP	Total
TODOS ALUNOS	96%	92%	69%	86%	71%	80%	69%	73%
ALUNOS CPLP	88%	88%	88%	88%	54%	55%	76%	61%
ALUNOS PLNМ	100%	85%	100%	92%	47%	38%	38%	41%
ALUNOS ASE	94%	97%	95%	96%	44%	78%	74%	72%
ALUNOS SEE	83%	85%	93%	87%	17%	86%	66%	56%

Tabela 12 - Assimetrias internas de resultados

8.2. Abandono e desistência – resultados por referência às metas da Escola

Continua, a Escola, a cumprir a meta de 0% para o abandono e a desistência até aos 17 anos. Relativamente à mesma meta aos 18 anos, continua a mesma a subir (ainda que ligeiramente inferior ao 1.º período), e está em 8,1%:

Indicadores de Abandono e Desistência	Meta	Resultado Anual
Taxa de Desistência até aos 17 anos	0%	0%
Taxa de Desistência aos 18 anos	Aproximar de 0%	8,1%

Tabela 13 - Taxas de abandono e desistência

A articulação com o Centro Qualifica e a envolvência dos DT e dos conselhos de turma/equipas pedagógicas deverão produzir efeitos a este nível, garantido que os alunos, ao completarem 18 anos, concluam os seus cursos ou o Ensino Secundário, transferindo-se para o Centro Qualifica.

Conclusões

Para serem alvo de reflexão em Reunião de Departamento, em 7 de maio de 2025, e em Conselho Pedagógico, apresentam-se algumas situações que, ainda que já identificadas no relatório do 1.º período, carecem de melhor operacionalização:

- Relativamente ao ponto 2. – Clima e ambiente educativos:

1. Necessidade de coerência de atuação na sequência da reincidência de ocorrências, no cumprimento do regulamento Interno da ESHM.
2. Necessidade de incremento da intervenção do NAE em sala de aula, sempre que o clima de trabalho não seja promotor de aprendizagens sólidas.

- Relativamente ao ponto 4. – PAE:

3. Necessidade da implementação das atividades em falta, nomeadamente para os alunos oriundos da CPLP.
4. Necessidade de melhoria das taxas de eficácia das atividades em curso.

- Relativamente ao ponto 7. – Resultados:

6. Necessidade de melhoria da taxa de conclusão dos módulos, na EFP.
7. Necessidade de melhores condições de sucesso para os alunos do nível zero de proficiência linguística, com vista à diminuição da barreira linguística que impede que os alunos falantes de outras línguas tenham sucesso no Ensino Secundário, nomeadamente a criação do ensino bilingue, para os alunos de nível de proficiência A0 e A1.
8. Necessidade de melhores condições de sucesso para os alunos oriundos de países com currículos muito diferentes dos portugueses, nomeadamente criação de salas de estudo específicas de Matemática, Biologia e Geologia, Física e Química A, no 10.º ano, para alunos imigrantes do ensino secundário, de modo a permitir-lhe adquirir os pré-requisitos que não possuem por razões que lhe são alheias.

Glossário de siglas, acrónimos e abreviaturas

BE – Biblioteca Escolar

CCH – Cursos Científico-Humanísticos

CE – Classificação Externa

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CFAEBE – Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende

CG – Conselho Geral

CI – Classificação Interna

CIM – Comunidade Intermunicipal

CNE – Conselho Nacional de Educação

CP – Conselho Pedagógico

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CT – Conselhos de Turma

EB – Ensino Básico

EE – Encarregados de Educação

SEE – Serviço de Educação Especial

EFPP – Educação e Formação Profissional

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais

ESHM – Escola Secundária Henrique Medina

ES – Ensino Secundário

GDPSC – Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IGE – Inspeção Geral de Educação

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

ME – Ministério da Educação

NAE – Núcleo de Apoio Educativo

OQE – Observatório de Qualidade da Escola

OSSA – Ordem de Saída da Sala de Aula

PAE – Plano de Ação Estratégica

PES – Equipa de Promoção da Educação para a Saúde

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

UO Concelhias – Unidades Orgânicas Concelhias

Referências Bibliográficas

Amante, L. e Oliveira, I. (2019). Avaliação e Feedback. Desafios Atuais. UA.

Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Durães, M. (2015). Territorializar a Utopia, Capacitar a Pessoa – Práticas de Investigação – Reflexão – Ação na Escola Secundária/3 Henrique Medina. Joaquim Azevedo (Ed.). Revista Portuguesa de Investigação Educacional, vol. 15, pp. 71-100.

Braga, F.; Furtado, J.; Santos, A.; Costa, M.R.; Ferreira, M.; Monteiro, G. e Durães, M. (2016). Disciplina, Excelência e mais além - A Escola como motor de humanização na promoção do sucesso educativo. Novas Estratégias de Promoção do Sucesso Educativo. Inclusão, Inovação e Melhoria (ebook). C. Palmeirão e J. M. Alves (org.). Porto: FEP-UCP.

Conselho Nacional de Educação (2008). Parecer n.º 8/2008, sobre a Educação das crianças dos 0 aos 12 anos, disponível em
<URL:http://www.cnedu.pt/content/antigo/files/cnepareceresmodule/Parecer_8_2008.pdf>

Conselho Nacional de Educação (2016a). Parecer sobre a Organização da Escola e a promoção do sucesso escolar, disponível em <URL:<http://www.cnedu.pt/pt/>>

Conselho Nacional de Educação (2016b). Recomendação sobre a Condição Docente, disponível em
<URL:<http://www.cnedu.pt/pt/>>

Direção-Geral de Educação (2016). Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar - Edital.

Direção-Geral de Educação (2020), ROTEIRO - Princípios Orientadores para uma Avaliação Pedagógica em Ensino a Distância (E@D)

ESHM (2013). Projeto e Regimento do Observatório da Escola (OQE), disponível em
<URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Furtado, J. F. G.; Braga, F.; Ferreira, M. et al (2010). Auto-avaliação de Escola – um projeto. Revista ELO, nº 17, pp.287-307. Guimarães: Centro de Formação Francisco de Holanda.

Furtado, J. F. G. (2015). Disciplina e Excelência para todos, numa escola por todos. Comunicação apresentada no Fórum da Educação Desenvolvimento e coesão social: os Lugares da Educação. Câmara Municipal de Esposende, 22 a 31 de maio, 2015.

Furtado, J. F. G. (2016). Promover uma escola humana e curricularmente inteligente, na ESHM. Comunicação apresentada no Fórum da Educação Humanizar e Transformar. Câmara Municipal de Esposende, 1 a 9 de junho, 2016.

Inspeção-Geral da Educação (2008). Relatório de Avaliação Externa, disponível em
<URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Inspeção-Geral da Educação (2012). Relatório de Avaliação Externa, disponível em
<URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Inspeção-Geral da Educação (2022). Relatório de Avaliação Externa, disponível em
<URL:<http://www.escolahenriquemedina.org/?q=content/observatório-de-qualidade-da-escola>>

Mendes, A. et al (2018). Modelo Pedagógico Virtual